

Título: A representação da cidadania nas seções "Voz do Povo" e "De Tudo um Pouco" do Jornal Meia Hora

Autor(es) Kelly Sinara Alves de Carvalho; Soraya Venegas

E-mail para contato: kellysinaraalves@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Jornalismo popular, cidadania, aspectos sociais, sensacionalismo, Meia- Hora

RESUMO

Este trabalho corresponde a um estudo do jornalismo impresso popular atual com ênfase em cidadania e participação. Partindo de uma análise macro, a pesquisa propôs uma reflexão sobre os aspectos de cidadania que o jornal popular Meia Hora de Notícias transmite ao leitor no pacote de conteúdo oferecido a cada edição. Para se chegar a este estudo realizou-se a discussão dos conceitos de cidadania, jornalismo popular, ética e sensacionalismo, linguagem, discurso e jornal popular de qualidade. Colocou-se em debate a qualidade do veículo impresso popular de hoje, e como um jornal impresso pode ao mesmo tempo ser um veículo difusor de informação séria, fazendo-o com o uso de uma linguagem informal. Até que ponto pode escrever o jornalista, com o dever de passar a informação que seja entendida pelo leitor, com clareza e seriedade? Como é a mensagem adaptada aos dias atuais? Ela fere, ou busca ser mais clara e próxima da realidade social sem rodeios? Até onde o indivíduo exerce o papel de cidadão dentro das editorias deste impresso popular? Existe espaço para o cidadão participativo neste jornal? Com o intuito de responder a tais questões o objetivo do trabalho foi a análise das seções "Voz do Povo" e "De Tudo Um Pouco" do jornal Meia Hora de Notícias, do Rio de Janeiro, no sentido de expor a participação do público leitor nas referidas seções. A metodologia de estudo foi estruturada a partir de revisão bibliográfica e coleta de dados secundários, além de entrevistas semi-estruturadas com leitores do jornal Meia Hora de Notícias, nas esferas acadêmica e popular. Os resultados constataram que o veículo impresso popular atual se encontra repaginado no mercado. Ele já não é o mesmo de décadas atrás. A estrutura do jornal foi modificada de acordo com as necessidades do mercado e com o avanço das tecnologias. Pôde-se entender, a partir da pesquisa com o público, que matérias compactas possuem um valor para os leitores, porque constituem uma leitura rápida, onde pode-se absorver a informação e descartar o jornal em seguida. Observou-se que o Meia Hora atende em sua maioria a um público jovem, entre 20 e 29 anos, das classes C e D e E, mas que também possui leitores das classes A e B e abrange faixas etárias que variam em média entre 18 e 80 anos. Notou-se que o jornal Meia Hora de Notícias assumiu uma faixa do mercado que não lia jornais e que, portanto, se encontrava carente de leitura. O jornal assumiu, neste sentido a função não somente de informar, mas de educar. O hábito da leitura passou a ser constante para pessoas com baixo poder aquisitivo, isso devido ao preço do jornal, que é de baixo custo. O fato de o veículo ser voltado para um público de baixa renda expõe em sua linguagem uma linha editorial diferenciada a qual se identifica com a questão cultural. O Meia Hora transmite ao público do jornal impresso o que é assistido na TV aberta e ouvido nas rádios, desta maneira há uma representação cultural através da mídia de massa. Abordando a questão da participação do público leitor nas sessões "Voz do Povo e De Tudo um Pouco", destaca-se que existe uma preocupação, tanto do veículo popular, quanto do leitor em informar e ser informado. Concluiu-se que o jornal assume postura cidadã tanto na esfera empresarial quanto social ao abrir possibilidades de participação a partir das seções supracitadas. Os leitores participam diretamente na seção de cartas e obtêm as respostas dos órgãos responsáveis pelos atendimentos prestados. Há feedback nas reivindicações, com a solução dos problemas expostos. Na seção "De Tudo Um Pouco", na foto do leitor pôde-se destacar a performance do próprio leitor com o olhar de jornalista. A participação do referido público, nas demais seções embora seja indireta pôde ser observada na identificação do conteúdo das matérias, a partir do discurso do veículo no gênero popular, pois o mesmo expressa esta cultura em todas as suas páginas.